

# Pardinho e Pardal - Escondendo Minha Mágua

tom:

Intro: <sup>D7</sup> <sup>G</sup> <sup>A</sup> <sup>D7</sup>  
<sub>G D G</sub>

<sup>G</sup>  
 Andei distante escondendo minha mágua

Tive os olhos rasos d'água

Toda vez que sofri

Porém de volta aqui estou mulher fingida

Vim falar de nossas vidas

E você tem que me ouvir

De sua casa um dia fui mandado embora

Sai pelo mundo afora e você ficou sorrindo

Me ouça bem de sua vida nada quero

Vim pra condenar seu erros

Por Deus não estou mentindo

Você não teve o menor gesto de nobreza

Apesar da incerteza dediquei-me

Ao seu amor

Não me convide a entrar em sua sala

Pois tudo que você fala

<sup>D7</sup> <sup>G</sup>  
 Para mim não tem valor

Muito obrigado pelo grande menosprezo

Ao julgar-me indefeso tive uma nova visão

Vi-me obrigado a lhe dizer tudo isso

Para que você não mude ciúme tem meu perdão

<sup>G</sup>  
 Não quero ver e nem ouvir a sua história

Seu passado, sua glória

Para mim não vale nada

Nunca se esqueça que seu velho companheiro

Não se vende por dinheiro

Nem teme luta cerrada

De sua mesa nunca vou pedir um prato

Sou um filho do mato caboclo

Do sangue forte

Eu lhe aconselho que aprenda

A ser mais gente

Nunca mais fale o meu nome

E que Deus lhe dê mais sorte

## Acordes

